

NOTA TÉCNICA Nº. 02/2012/LACEN/FSPH

COLETA DE AMOSTRAS PARA O DIAGNÓSTICO DA COQUELUCHE

Objetivo: Normatizar procedimentos técnicos para coleta e transporte de amostras biológicas para o diagnóstico da Coqueluche.

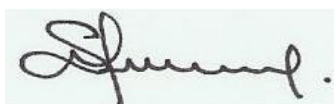
1. INSTRUÇÕES GERAIS

- A coleta de amostras clínicas de material da nasofaringe deve ser realizada utilizando se, obrigatoriamente, **swab fino, com haste flexível, estéril e alginatado**. Os swabs devem ser armazenados em temperatura ambiente e em local seco, observando-se sempre o prazo de validade.
- O meio de transporte para Coqueluche é o Agar Carvão semi-sólido que deverá ser armazenado em refrigerador, em temperatura de (2º a 8ºC) tendo-se o cuidado de observar sempre a data de vencimento antes de sua utilização (o meio tem a validade de 7 dias a partir da data de fabricação).
- O meio de transporte de Ágar Carvão, no momento do uso deverá estar à temperatura ambiente, sendo que essa condição será conseguida retirando-se o mesmo do refrigerador e deixando-o em repouso sobre a bancada por cerca de trinta minutos antes do uso.
- Conforme descrito no **Manual de Orientações para Coleta, Preparo e Transporte de Material Biológico, do LACEN**, a coleta de amostras clínicas deve ser realizadas preferencialmente antes do tratamento ou em até 3 (três) dias da administração do antibiótico.
- O Hospital solicitante deverá cadastrar as amostras clínicas e encaminhar ao LACEN acompanhadas da **Ficha do GAL e Ficha Epidemiológica** devidamente preenchida e acondicionadas em caixa térmica à temperatura ambiente.
- A coleta deve ser realizada para o paciente e acompanhante.

2. COLETA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DA AMOSTRA

- Introduzir o swab suavemente em uma das narinas até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe. Deve-se manter o swab em contato com a nasofaringe por cerca de 10 (dez) segundos. Em seguida retirar o swab.
- Após a coleta o swab deverá ser introduzido e mantido no meio de **Ágar Carvão** e encaminhado imediatamente ao LACEN. Na impossibilidade de encaminhar imediatamente, incubar em estufa a 36° (mais ou menos 1°C) por 24 horas no laboratório local. O material colhido deverá ser identificado e enviado ao LACEN à temperatura ambiente.

Aracaju, 29 de Março de 2012.



Sandra M. A. Menezes Cavalcante
Gerente de Biologia Médica



Regivaldo Melo Rocha
Responsável Técnico da Microbiologia

De acordo.

Aracaju/SE, 30 de março de 2012.



Kariny Souza Pinheiro
Coordenadora Técnica
FSPH/LACEN/SE

Aprovo a Nota Técnica 02/2012/LACEN/FSPH.

Aracaju/SE, 30 de março de 2012.



Danuza Duarte da Costa
Superintendente
FSPH/LACEN/SE